

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

4/6/88

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



E a unidade nunca dá certo

A unidade do Grande ABC, tantas vezes defendida, aparece na história muito mais como exemplos que fracassaram do que deram certo. Em todos os campos, inclusive no ecológico. O de hoje é um deles. Quando se pensava que, enfim, todos iriam aderir ao pedágio ecológico em defesa da Billings, eis que várias entidades recuam diante do primeiro obstáculo. O exemplo fica, infelizmente, e cada um tem a sua explicação, que deve, enfim, ser respeitada.

Outro exemplo de unidade que não deu certo é passado por Odilon de Souza Mello e refere-se ao 13 de maio de 1968, quando se criou o Conselho de Integração dos Municípios do Grande ABC. Foi, segundo Odilon, a maior concentração rotária da região, no Clube Comercial de São Caetano:

- Dentre vários problemas relativos à integração regional -

enchentes, escolas técnicas de grau médio e a poluição das águas - o que mais sensibilizou os circunstantes foi o da Billings.

Represa Billings. Já lá se vão 20 anos de luta. Já naquele 68, o engenheiro suíço Jean Pierre, que falava por São Bernardo, destacava os rios europeus, com mais de 90 pontos de águas potáveis, entre os quais o Tâmisa em Londres, o Tejo em Lisboa e o Danúbio, que corta boa parte da Europa. O engenheiro lamentava que no Brasil a técnica de engenharia trabalhava não para encontrar uma solução, mas para agravar cada vez mais a poluição.

O Conselho de Integração dos Municípios não se efetivou. O clima era difícil, o regime militar era duro. Deflagrara-se o período de perseguições e de exílios a líderes populares. Diz Odilon que o CIM recolheu-se, "embora permaneça latente no coração dos rotarianos históricos da região". Sobrou o símbolo de unidade desenhado à época. Os sete Municípios unidos. Um trabalho agora especialmente recriado pelo cartunista Pathé para ilustrar a coluna.

MUTIRÃO
DE
DEFESA
DA
Vida

